

A FEDERAÇÃO

Diligite homines,
interfite errores (S. Aug.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'

Assignatura, 1 anno - 6\$000 rs
Rua da Quitanda, n. 1.

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Lucta contra a Franc-Maçonaria

A Maçonaria é sociedade secreta. Que sociedades ha secretas, se esta não o é? Os juramentos imprecatorios das suas iniciações são-nos conhecidos. O adepto de joelhos ante o «Supremo Architecto» imprecando se a morte de compasso aberto e fincado no peito, sabe tambem por experiencias d'outros, muito notorias e terriveis, que, cedendo o direito á vida nas mãos das seita em caso de violação de segredo, não profere palavras ao vento.

A secreta é tenebrosamente secreta a Maçonaria. Ha ahí até o secreto anonymato imperante, especie de poder occulto, que se impõe como um fado aos proprios membros da mysteriosa seita, sem d'elles ser conhecido.

Na Maçonaria, sobretudo na carbonaria, descem as ordens sem que saibam os de grau inferior quem são os de grau superior d'onde elles emanam. De maneira que os que acobimam de lesa humanidade a obediencia raligiosa, de olhos em Deus e que só se diz cega por ser confiada e prompta, como Deus o merece, obedecem de olhos no escuro, sem verem mais que a necessidade da execução e sem direito de discutirem o mandado....

Mas se a Maçonaria é secreta, isto é o que pretendo dizer, é illegal, não deve existir. Insistente e vivamente convem chama-la ao tribunal do poder publico, e se este não excuta, ao tribunal da opinião publica esta illegalidade.

Fazelo não é dos ultimos meios de combate. A Maçonaria blazona tradições de «igualdade». Ventania fluctuante e sobre as multidões o estandarte onde ostenta por divisa e trilho: *liberdade, igualdade e fraternidade*.

Que entende ella por igualdade? Uma e a mesma situação de todos perante a lei. Morte a todas as situações privilegiadas. Ora sendo, ou tendo de ser, em força das leis, prohibidas as sociedades secretas; como vive? como se consente desenvolver a Maçonaria que é sociedade secreta? E se ella odeia privilegios, como destructa uma situação privilegiada? Mas tal situação não a deve, não a pode gozar esta seita por muito especiaes motivos. A presumpção de maleficios que illegitima sociedades d'esse character, tratando-se de ser presumpção torna-se certeza. Por outro lado esses maleficios affectam a segurança e a ordem publica, alem de attentorios da honra nacional.

A Maçonaria não é somente politica: julga-se destinada a dominar os partidos politicos e dar as cartas ao governo. É preciso lia-se na *Republique Maçonnique* 1862, que a Maçonaria permanece o que deve ser: senhora e não serva dos partidos politicos.

E' alem disso *internancional*, e no intento de universalizar sua influencia e dominio, é hostil aos poderes constituídos e revolucionaria. Em janeiro de 1897 podia-se ler no relatório do *Grande Oriente de Paris*: «A grande missão da França é presidir a organização da democracia, isto é, da republica universal.» Sem duvida muito mações são conservadores, mas a indole da seita não leva a conservar senão o organismo social democratico onde ella já domina. Esta indole apparece no favor que presta geralmente a doutrinas subversivas taes como o *antimilitarismo* o *socialismo* e o *anarchismo*.

Isto tudo é innegavel, resalta dos factos de cada dia, anda na confissão e jactancia publica dos mações. Ora não ha o dever, a imperiosa necessidade de reclamar contra a illegal existencia de uma sociedade, que exercendo acção politica internacional e revolucionaria se occulta nos latibulos tenebrosos do segredo? Que é o consentir que ahí trabalhe? Não é manifestamente consentir que ahí machine contra a segurança publica? O interesse commum de todos os cidadãos, a honra patria não tem n'essa tenebrosa e revolucionaria sociedade um perigo formidavel que importa debellar? Em varios paizes começou-se a impedir á Maçonaria alistar a officialidade militar. E' justo, é necessarissimo. A connivencia até o não impedir tem dado os effectos que se sabem. Só quem fecha os olhos é que não vê na acção da seita a existencia do perigo nacional.

REGREDIMOS

Não ha negar que relativamente a eleições, em vez de progredir, regredimos a passos largos, igualando S. Paulo com os atrazadissimos Estados do Norte, em que as eleições são feitas a bico de penna auxiliada pelo cacete e facão assassino da capangada desordeira. Mas isso que mesmo quando se trata daquelles Estados, que Ruy Barbosa qualifica de Estados escravizados, constitue uma nodosa para o nosso adiantado grau de civilização, e um descredito para todo o Brasil, augmenta muito de gravidade em se tratando de S. Paulo, que com muita razão é tido no estrangeiro como o primeiro, o mais importante e civilizado entre todos os Estados da União.

Entretanto que figura triste acaba de fazer o nosso Estado nas eleições de 30 do passado, especialmente em Sorocaba e Santos, que não são ahí duas villinhas de sertão, onde mandam e desmandam os chefetes politicos, que parecem ter *cartabranca* dos poderes competentes para fazerem as eleições sem nenhum respeito á lei eleitoral, fabricando actas falsas, impedido pelo terror que os adversarios politicos exercam o seu direito de voto, e apurando a votação de accôrdo com a sua propria vontade, caprichos e inconfessaveis interesses de mandonismo e mais alguma cousa. Trata-se de duas grandes cidades, importantissimos centros de riquissimo commercio, industria e civilização, onde parece que a lei eleitoral não devia ser letra morta, mas achar-se em pleno vigor para garantir o direito de voto a todos os eleitores, sem nenhuma distincção de situacionista ou opposicionista, nermista ou civilista.

Assim, porem, não succedeu nas acima referidas cidades, e em muitas outras, em que os situacionistas entenderam que se acham fora da lei aquelles que em suas convicções politicas julgam que servem melhor aos interesses do seu municipio, filiando se á opposição, onde talvez se encontrem elementos mais aptos para a boa administração municipal. Mas quando mesmo assim não fosse, nenhum mal havia em que a opposição, nessas como em outras cidades e municipios, tivesse seus representantes nas camaras municipais, pois é bem conhecida a importancia dos elementos opposicionistas no governo dos municipios, impedindo os abusos, os conclavos, as negociatas e a afilhadagem que são a ruína dos orçamentos, muito faceis de serem esbanjados quando não ha nas camaras ele-

mentos de opposição que ponham um dique aos esbanjamentos.

Eis porque em todos os governos bem organizados não só não se impede a entrada de elementos opposicionistas nas representações municipaes, estadoaes e federaes, mas se procura facilitar quanto mais a sua entrada, por se reconhecer a importancia de taes elementos, para fiscalisação dos actos da maioria e defesa dos interesses da minoria.

Seja, pois, o maximo interesse de todos os cidadãos brasileiros, pugnar para que entre nós as eleições sejam verdadeiras escolhas feitas pelo povo dos seus representantes no municipio, no Estado e na União, pois só assim teremos nos governos municipal, estadual e federal verdadeiros representantes do povo trabalhando para o bem da nação.

M. B.

GOVERNO MAÇONICO!!

Eis como, em resumo, um jornal republicano de Lisboa historia o governo daquelle homem, que prometeu varrer o catholicismo em Portugal dentro de duas gerações «Demagogia.

Leis de excepção.
Falcatruas eleitoraes.
Dictadura.

Violencias que, tem provocado scenas de sangue no paiz.

Cercenamento das realias municipaes, a deslealdade dos corpos administrativos que formam a estrutura da patria que todos os seus cidadãos.

Augmento da vida publica.
Augmento da contribuição predial.

Direitos de encarte.
Nomeações illegaes.
Protecção ao monopolios.
Supressão de toda as liberdade; desprezo por todas as garantias individuais; atropello de todas as leis; censura previa; apreensões de jornaes; encerramento de associações de classe.

A questão da congregações
A ambacada.

O escandalo das prescripções de S. Thomé.

O escandalo do opio.

O escandalo do juiz Baptista de Castro.

Intolerancia religiosa.

Perseguições a monarchicos, a republicanos unionistas-evolucionistas, radicaes, a socialistas, a syndicalistas, a anarchista e a independentes.
Prisões em massa.

A scena dos capuzes penitenciarios e o nivelamento de presos politicos com criminosos communs.

Os tribunaes marciaes.

O castello d'Angra.

A intrugice dos attentados.

A nigromancia dos «supravits».

A elevação a ministro do auctor da lei dos ratos e morganhos.

Tem espalhado a fome, a miseria e o latrocinio por toda da Nação e collocado a Republica á beira d'um abysmo.»

Bem mostrou o que havia de ser quem bateu na mãe ou a empurrou de uma escada abaixo, fazendo-lhe quebrar

uma perna. Que alma de mação!

A proposito, parece que o attentado contra a vida da homemzinho, em Chão de Maçãs, que os jornaes annunciaram, não passou de uma artimanha ou marosca, imaginada para desviar as atenções publicas de um escandalo, á similhaça da historia do cão de Alcibiades. Governar pela patifaria!...

NORMAS PARA EDUCAR OS FILHOS

Muito descurada anda hoje a educação no Brasil. E Deus sabe o que será a futura geração tão inconscientemente educada.

Eis algumas normas ou regras, que convem tenha presentes quem não quer ter maus filhos a amargurar-lhe os dias da sua vida.

Nunca o pae deve exigir dos filhos o que elle com seu exemplar não ensine, em toda a parte.

Não mandar muito, mas pensar bem no que se manda ou convem se mande aos filhos; e nunca mandando com arrebatamento, gritaria e modos estoivados.

Exigir a obediencia prompta, e por via de regra, sem replicas nem contradicção.

Dar aos filhos e creados provas de estima, exigindo d'elles o devido respeito.

Evitar-se diligentemente em presença dos filhos qualquer briga ou questões entre o marido e a mulher ou com os avós.

Habituar, desde pequenos, os filhos a um trabalho regrado, e a que evitem as más companhias.

Não conceder-lhes nada, que elles peçam resmungando, levantando a voz ou em tom imperativo.

Encommendar-os a Deus todos os dias e fazer com elles actos de piedade em commum.

Reprehendel-os e castigal-os, com firmeza sim, segundo as faltas; mas conservando sempre o juizo e a dignidade; pelo que é melhor esperar a correcção para quando os excessos de ira tenham passado.

Não ensinar-lhes a ira ou o desejo de vingança, v.g. porque tropeçamos numa pedra ou não podemos abrir uma porta.

Não admittir livros, revistas ou jornaes maus em casa nem gente de costumes desregrados.

Emfim, é com os bons exemplos que se educam os filhos e com arranjar-lhes trato e convivencia com gente honrada e temente a Deus.

MAU MODO DE CRITICAR

Certos catholicos fazem mal, e dão por vezes, materia de riso nos seus ataques; felizmente são raros.

Assim, para deprimir a obra carbonaria, comparar,

por exemplo, Portugal com os minuscuro estado ou republica de S. Marinho; que um canhão alcança de um a outro lado, não esta bem, não se pode permittir.

Digam mal quanto quizerem do governo maçonnico de Portugal, das suas loucuras; mas não ignorem ou finjam ignorar que este paiz, ainda ocupa, mais ou menos, o quarto lugar entre as nações colonias da Europa, com uma extensão igual a uns dois milhões de kilometros, na Africa, alem das possessões do oriente, e muitas ilhas no Atlantico. E quanto a auctoridade ecclesiastica, o Papa tratava esse paiz como nação de primeira ordem, ainda ha quatro annos.

Cuidado, pois, com os exaggeros e modos extranhos de criticar, que não fazem bem nenhum á boa causa.

E, a proposito, o que é que se fez no Brasil, quanto á triste situação religiosa dos nossos irmãos d'alem do mar.

Pois fizeram outras nações.

Lucta de morte entre abelhas

A vida no mundo espanta pela variedade quasi infinita das suas manifestações.

Um dos aspectos mais interessantes della é a lucta pela mesma vida. Da-se não só entre os animaes superiores ou vertebrados, mas tambem nos inferiores, não menos admiraveis, por exemplo, entre os insectos.

Dessas luctas uma das que mais chamam a attenção dos entomologistas foi a das formigas que, a modo de exercito, iam pilhar os armazens e viveres das suas vizinhas. Exactamente como entre os humanos.

Hoje vamos nos occupar de uma ainda desconhecida, interessantissima, de abelhas, umas com outras; a da jatayzinha com a ordinaria ou do reino.

Mas atreve-se ella, pequenina como um mosquito, a luctar com a ordinaria ou do reino, mais forte, brava e talvez dez vezes maior? Pode, e até com vantagem; o ponto está no geito e arte com que investe, pelo lado fraco, em que a toma, na tenacidade e constancia da lucta, e no auxilio que lhe prestam as companheiras. E' a Jatayhy um perfeito modelo de boa familia na união, defesa e soccorro mutuo, que seres os humanos, e intellectuaes soberbos nunca saberão imitar.

Mas porque se batem ellas? Pela mesma razão que se batem os homons: porque umas são ladras, e outras não se querem deixar roubar; porque aquellas gostam do mel da jatayhy, e estas estimam-no muito por lhes custar a juntar e o precisam para sustento da familia, da criaçada, digamos assim.

Se se abrir um ninho ou colmeia da jatayhy junto ás da mellifica ou do reino, de modo que se escõe um pouco de mel daquella, começam estas a affluir para lh'o comer. E com que soffreguidão ellas se atiram ao precioso nectar, digamos antes ambrosia, e nelle se estão saciando e regalando á vontade? São uma perfeita imagem do glutão, ante um appetitoso prato.

Apenas as jatayhs dão pelas ladras, começam a reunir-se, a adejar e pairar em volta, a espiar

e examinar o inimigo e o lado fraco delle. O ferrão é tamivel, as mandibulas são fortes... Cuidado, pois, por estes dois lados. Mas estão as azas que se podem amarfar e inutilizar para o vôo e que estão sem defessa. E' por ahí que a jatahy toma as abelhas ladras.

Atira-se-lhe às azas, prende-lh'as, amarrota-lh'as de modo que as não deixam expandir nem voar ou fugir para a sua colmeia. Ficam assim as infelizes, sem casa, desamparadas, arrastando-se pelo chão e condemnadas à morte. Dizemos *á morte*, porque a mansa jatahy-zinha, ordinariamente tímida e medrosa, immola-se inteiramente pela familia, sacrificia-lhe generosa, prompta e serenamente a vida. E', permittam-nos a profanação do termo, martyr da familia.

Quando uma jatahy se atira às azas ou paitas da contraria, condemna-se a uma morte certa, a uma sorte de duello, que se prolonga indefinitivamente e só termina com a morte das contendoras.

E, o que é mais bonito e curioso é que, apenas uma jatahy-zinha se precipita sobre qualquer das ladras, é logo acompanhada por outras, que a vão auxiliar na lucta. Que exemplo aos mortaes, em pontos de maior momento, como os da lucta pela verdade e bem supremos!

Da-se o caso curioso e ordinario de se verem 6 e 8 jatahy's, agarradas a uma só do reino, fazendo-a rolar pelo chão em movimentos e esforços baldados, numa lucta em que todos morrem. E, como umas são tão refinadas e grandes ladras, e outras tão valentes defensoras, estabelece-se uma como grande batalha, que cobre o chão de combatentes; e é preciso afastar as jatahy's para longe, afim de poupar a vida a tantos daquelles seres melliferos.

A propria vizinhança das do reino incommoda as jatahy's. Não se podem deixar perto as entradas de umas e outras abelhas; porque as pequenas se atiram às grandes e se deitam á perder e a morte certa, em grande numero.

VOLTAIRE E A EXISTENCIA DE DEUS

«Nos nossos estudos sobre a religião, devemos principiar pela existencia de um Deus.

«Que seria do genero humano, se fosse necessario estudar a mechanica e a astronomia, para chegar ao conhecimento do Deus?

«Aquelle que todos creou, deve ser por todos conhecido; e as provas mais communs da sua existencia são as melhores, por isso mesmo que são communs.

«Não é necessario o estudo da algebra, bastam só os olhos para ver o dia.

«E' tão ridiculo quem diz que a ordem do mundo não demonstra um artefice supremo, como é louco quem afirma que um relógio não demonstra a existencia do relojoeiro.»

(Voltaire, Oeuvres, tom. XLI, pag. 89, Carta á Sra. Ss. Julien. 1769.)

«Deus me livre de pôr a minha causa nas mãos de um principe atheu, que tivesse interesse em esmagar-me.

«Se o atheismo se apoderasse dos que governam, ver-nos-hiamos como sob o imperio immediato daquelles espiritos infernaes, que se pintam furiosamente occupados em atormentar as suas victimas.»

(Voltaire, Oeuvres tom. LXII, pag. 272: tom. XLVIII, pag. 845: Carta á Sra. St. Julien: Homilie sur l'atheisme.)

VOLTAIRE E A PROVIDENCIA DIVINA

«O dogma da Providencia é tão sagrado, tão necessario ao bem estar da familia humana, que ninguem deve expôr jamais os seus leitores á minima duvida sobre uma verdade, que não só não faz mal nenhum, mas, pelo contrario, pôde sempre fazer muitissimo bem. Nós não olhamos o dogma da Providencia como um systema, mas sim como uma coisa evidentemente de-

monstrada a todos os espiritos racionaes.»

(VOLTAIRE, Oeuvres tom. XXXI pag. 236.)

VOLTAIRE E A VIDA FUTURA

«Sem o pensamento de uma outra vida nos entregaríamos a todas as mais funestas paixões! Viveríamos como brutos! Não teríamos outra regra de vida senão os nossos appetites, nem outro freio senão o temor dos homens; e seríamos continuamente os inimigos uns dos outros por causa d'este temor natural, já que sempre se deseja destruir aquillo que se teme: pensai-o bem, reflecti seriamente!... De que vos servirá a idéa de Deus, se elle não tem sobre vós poder algum? Sede philosophos, mas não deixeis de ser justos. Sel-oheis ainda mais se crederes numa alma immortal. O dogma da immortalidade da alma é o pensamento mais consolador e ao mesmo tempo mais repressivo, que a mente humana pode conceber.»

(VOLTAIRE, Oeuvres tom. XLV pag. 147: tom. LXVII, pag. 28.)

Não tem juizo

Mal imaginam os destruidores das mattas o mal que estão fazendo ao Brasil com a brutal e estúpida destruição da riquissima vegetação brasileira.

As mattas são as grandes reguladoras das chuvas. E o que será o Brasil sem a abundancia dellas? Um deserto, improprio a qualquer cultura.

Isto hoje é um ponto averiguado pela sciencia e observação de cada dia de que andam muitos livros escriptos.

Nos Estados Unidos notou-se que num valle onde havia varios moinhos, com falta d'agua deixaram de trabalhar, porque a montante se cortaram as mattas e applicaram as terras ás culturas. Na Europa estão-se repovoando de arvores as serras, com o fim sobretudo de regularizar as correntes e as fontes e prover de agua as planicies.

Quem não se lembra de que em Itú, ha quarenta annos havia muita mais chuvas e eram grandes caudales que se deviam passar a nado os que hoje não passam de regatos!

A explicação deste phenomeno é facil, como veremos outra occasião. Notemos só que as colheitas de café, fructas e cereaes estão este anno muito compromettidas, exactamente por esse furor e insania, desde ha annos, em destruir a vegetação.

Matam, digamos assim, a galinha que, narra a fabula, panha ovos de ouro; quando podiam poupar, tendo os ovos e a gallinha.

Essas arvores são beneficas, alem de regularem a agua, porque dia e noite estão elaborando madeiras preciosas e lenha abundante, cada vez mais caras e necessarias aos usos multiplices da industria moderna; devem-se, pois, poupar o mais possivel, devem-se estimar como se estimam os pés de café; dando-se a preferencia, é claro, ás de melhor madeira de melhor lenha e applicações industriaes.

Mas não, por obter alguns pés de milho com menos trabalho ou menos juizo, queima-se tudo. E taes ha que nem as lenhas grossas lhes aproveitam!

Isto só se remedeia com uma legislação e pezadas multas.

Itú ha 80 annos

Eis algumas notas tiradas de um livro de Estatística em S. Paulo 1838.

Esta antiga povoação de Domingos Fernandes e seu genro, Christovam Diniz foi diz o livro erecta em Villa em 1654. Em 1653 obteve do Bispo do Rio de Janeiro o titulo de Parochia Privilegiada de N. Sra. da Candelaria.

Sendo uma das Villas grandes, abastadas e florescentes desta Provincia, é bem arreada e tem templos sump-

tuosos. Comprehende no seu districto as freguezias de Agoa Choca ou Capivary, de Indaiatuba e a de Cabreuva. No seu districto existem 11:146 habitantes.

Ao districto de Porto Feliz, ou Araritagava dá 11:293 habitantes.

Na villa existem, como edificios publicos, a Casa da Câmara, a Igreja Matriz (orago S. Luiz), os conventos de franciscanos e do Carmo, um hospital de Lazaros, as ermidas de N. Sra. do Patrocinio, do Sr. Bom Jesus, e de Sta. Rita. A uma legua fica a capella do Salto.

Residem neste districto, continua aquelle livro, 18 sacerdotes (clero secular), um collector das rendas publicas, um medico... 166 pessoas que, sabendo ler e escrever, têm decete subsistencia.

A Porto Feliz dá 214 pessoas que sabendo ler têm decete subsistencia.

A cultura principal deste districto é a canna de assucar, algum café e chá, assim como mantimentos. Criam-se tambem porcos e animaes vaccum e cavallar. Não tem terrenos devolutos.

Dá aquelle auctor ao districto de Ytú a produção de 1:052 arrobas de café, de 91:965 arrobas de assucar com 98 engenhos delle, de 3:319 alqueires de arroz, de 9:987 alqueires de feijão, e 49:768 de milho, de 712 arrobas de algodão; quando para Porto Feliz dá 76 engenhos de assucar, 990 arrobas de café e 73:113 de assucar, 468 de arroz e 1:027 de feijão, 20:180 de milhão, 20 de algodão.

E' a cidade que tem mais ourives em S. Paulo (com 20) e em Itú (com 26). E' a cidade que tem mais tecelões 13 em Itú e 18 em S. Paulo. E' a cidade que tem mais sapateiros, 44.

Que é importante cultura do café? Só restam alguns pés perdidos pelos mattos.

A FEDERAÇÃO

Venho com estas poucas linhas salientar o progresso d'este jornal, que se publica semanalmente em Itú.

Jornal que se bate de peito aberto em prol da Cruz, jornal que não conhece politicagem, jornal que só trata de educar.

Deve-se pois comprar sem medo deve-se ler sem escrúpulos. O povo ituano, povo um dos mais antigos do Estado de famosas tradições, catholico como é não pode deixar de diffundir este jornal.

Antes a Roma Brasileira deveria em peso esforçar-se para que elle podesse sahir ac menos bis semanalmente. Mas em fim a Federação progride e porque causa de quem? Naturalmente é porque existem ainda catholicos em Itú, que não se envergonham de professar a sua fé.

Assignam o jornal; e as assignaturas, são o sustentaculo e a vida de um jornal.

O jornal progride tambem por causa da associação de S. Paulo, associação fundada pelo nosso digno e virtuoso vigario P. Eliziario. Esta associação composta por distinctos ituanos por catholicos verdadeiros tem por timbre

proteger e auxiliar este jornal...

Luctam esses heroes com difficuldades mas estão vendo com alegria que os seus esforços foram coroados com feliz exito.

Que continuem a luctar esses varões, e que o jornal progrida a olhos vistos é o que devem procurar os Catholicos Ituanos, é o que ancioso espera este fraco admirador.

José Maria Camargo.

AGRADECIMENTO

Devemol-os muito sinceros ao amigo e collaborador da Federação pelas referencias que acima faz aos progressos e orientação deste jornal.

Oxalá todos em Ytu assim pensassem e o comprahendessem praticamente e pelas obras, já satisfazendo ás suas assignaturas, já procurando-lhes novos assignantes, annuncios, esmolos e outros meios. Tudo revertirá em bem de Ytu.

Entretanto, quanto assignaturas, devemos-nos confessar muito gratos a quatro amigos, sobretudo, do nosso jornal: tres Senhoras, uma em Porto Feliz, duas em Ytú (uma dellas mandou esta semana 2 assignaturas novas); e um amigo, que mora para os lados do Patrocinio.

Sobre este importante assumpto do jornalismo leiam-se, tiradas da excellente *Estrella do Mar* as:

Queixas do Papa

Ah! a imprensa! — dizia o S. Padre ao conego Ardaut, da Croix, de Paris — comprehend-se bem pouco a sua importancia. Nem o clero, nem os fieis a protegem devidamente.

Os velhos não cessam de affirmar que o jornalismo é uma obra novissima; e que no passado, tambem se salvavam as almas, apesar de não haver jornaes.

No passado, no passado! Mas estes teimosos admiradores intransigentes do passado, não reflectem sequer que o veneno da má imprensa não era tão diffuso como actualmente, e que por conseguinte o contraveneno dos bons jornaes não era tão urgente e necessario. Hoje não se trata do passado, mas do presente. O nosso povo é continuamente illudido, envenenado, e pervertido pela imprensa impia e immoral.

Debalde construireis egrejas, debalde dareis missões, debalde fundareis escolas: todas as vossas boas obras, todos os vossos esforços serão infructiferos, se não souberdes, ao mesmo tempo, manejar com lealdade e sinceridade a arma defensiva e offensiva da imprensa catholica.

Chronica religiosa

Hoje o Evangelho representa-nos sob a forma de parabola a Igreja, ou melhor, o mundo como um campo em que foi semeada a boa semente; mas onde, emquanto os trabalhadores dormiam, foi lançada tambem, por mão inimiga, a zizania ou má semente.

A boa semente da palavra de Deus, semeou-a sempre a Igreja des de o seu principio, atravez dos seculos, e meio da pregação fallada ou escripta dos apóstolos e seus successores e pela tradição de paes a filhos. A zizania ou má semente semearam-na tambem sempre os homens maus e heresiarchas de todos os tempos, como Simão

Mago, Celso Nestorio e infitos outros; e nos nossos tempos os protestantes, os liberaes, os mações, socialistas, os modernistas, que em grande numero se empenham em afogar a boa semente da palavra de Deus.

Foram os creados admiradores de ver a herva ruim, ter com o Senhor, para saber a explicação do caso.

— Foi o homem inimigo, respondeu-lhes o senhor.

Foi e é o diabo que com seus sequazes fizeram e estão fazendo tão grande mal ao mundo, com as doutrinas e maus costumes.

Propuzeram ao Senhor os creados arrancar as más,ervas, á similhaça dos ministros e fieis, excessivamente zelosos, que queriam arrancar a má semente da doutrina e maus exemplos como justo castigo contra os maus e preservação dos bons. Mas o Senhor lhes foi á mão, e mandou que esperassem para o tempo da messe, e que não levassem com impaciencia essa mistura de bons e maus, que a seu tempo todos receberiam a paga, segundo os seus merecimentos, isso é, no fim do mundo.

Ha um falso disdiscreto, que faz grande Mal á Igreja, e muitas vezes não é senão uma disfarçada inveja ou soberba, com que nos temos em mais que os outros.

A tolerancia ou espirito de mansidão, como a entendia um S. Francisco Xavier ou de Salles ganhou mais almas a Deus que esse espirito cego e insultante, que se nota em muita gente.

Este estado de coisas, e apparente triumpho da maldade não dura muito; e Deus remediará tudo, quando lhe aprouver.

ENTRONISAÇÃO

Realizou-se sexta-feira ultima: cerimonia da entronisação da imagem do Sagrado Coração de Jesus em casa das fervorosas catholicas srs. dd. Eugenia Barreto, Constancia Sampaio e Francisca, Luiza do Carmo e dos srs. Augusto do Amaral, Henrique Nardy, Aristides Dias e Antonio Pedroso de Oliveira, todos da rua de Sant'Anna. Essas cerimoniaes, que revestiram-se de grande brilho e a qual compareceram, alem de diversos zeladores e zeladoras, grande numero de devotos do Sagrado Coração de Jesus, foram celebradas pelo virtuoso e estimado sacerdote rev. mo. p. Lochu.

Bem hajam esses piedosos devotos do Sagrado Coração em render-lhe essas homenagens; bem hajam os lares em quo forem entronisados a imagem do Coração de Jesus, pois é Elle quem nos diz: Eu abençoarei as casas onde for exposta e honrada a imagem do meu Coração; eu farei reinar a paz e a tranquillidade no seio de suas familias.

Sabemos que amanhã serão feitas diversas entronisação em diversas casas da rua de Sant'Anna; parabens pois aos fervorosos catholicos moradores dessa rua que assim dão um bello testemunho do seu amor ao S. Coração, o qual saberá recompensal-os.

Que o bello exemplo dos moradores dessa modesta rua, quasi perdida nos arrabaldes, frutifique e se propague por toda a nossa cidade.

—Realizou-se hoje ás 4 horas da tarde a entronisação da imagem do S. Coração de Jesus em casa do nosso amigo e distincto catholico sr. Aureliano A. de Aguirre.

A esse acto, que foi presidido pelo rev. mo. P. Faini e que revestiu-se de grande solemnidade, compareceu grande numero de zeladores, zeladoras e catholicos. Parabens a esse bom amigo e

fervoroso zelador, que assim dá prova de sua fé, e do seu grande amor ao Sagrado Coração.

Festa do Rosario

Concorridissimas e cheias de belleza e esplendor foram as devoções do mez dedicado á SS. Virgem N. Senhora do Rosario realizadas na igreja Matriz durante o mez findo; concorrido, revestido de pompa e esplendor foi o encerramento desse ditoso mez, festa essa realizada no dia 1 do corrente.

Nesse dia, pela manhã, às 7 horas houve missa rezada e comunhão geral, sendo grande o numero de pessoas que nessa occasião chegaram a' Meza Eucharistica.

A's 10 horas foi celebrada, com bastante concorrencia, a missa cantada.

As 5 horas, com numeroso acompanhamento, sahiu a bella e importante procissão, que percorreu as ruas do Carmo, Palma e Direita; a entrada occupou a tribuna sagrada o illustrado e virtuoso sacerdote jesuita revmo P. Manoel Martins que, tecendo elogios a Virgem do Rosario e fallando sobre a efficacia da devoção a essa exelsa Senhora, produziu um bellissimo sermão.

Abundantes em fructos espirituales tambem foi a festa a N. Senhora do Rosario, pois grande foi o numero de comunhões que houve, não só no encerramento, como tambem no correr de todo o mez.

Notas e Notícias

Na cidade

Esteve nesta cidade, em missão nos bairros da Taperinha e Jacuhú, o estimado e virtuoso sacerdote revmo P. Ignacio Passionista. Este distincto sacerdote que aqui conta grande numero de admiradores visita mensalmente esses e outros bairros deste municipio, onde suas missões têm produzido abundantes fructos.

—Em visita a sua veneranda mãe e irmão esteve nesta cidade a ex.ma snra D. Maria Montebello, irmã do snr. Sylvio Montebello, concituado industrial aqui estabelecido.

Madre Maria Theodora

O acreditado e benemerito Collegio do Patrocinio festeja mais um anniversario natalicio de sua virtuosa e vengrande Superiora a Madre Maria Theodora Vorian.

O enorme numero de felicitações que nesse dia essa veneranda e benemerita religiosa recebeu de quasi todos os pontos do Brazil e de distinctas familias brasileiras, as saudações que recebem das suas queridas alumnas que a idolatram A "Federação pede-lhe venio para juntar as suas sinceras felicitações a essa distincta religiosa, cujas virtudes e trabalhos tanto admira, e pede ao Senhor que ainda lhe conceda longos e felizes annos de existencia.

Donativos para o Azylo

Os srs. Camargo e irmãos, importantes fazendeiros neste municipio enviaram da fazenda S. Cruz um sacco de café para o Azylo. —O sr. Joaquim de Almeida Camargo e irmão importante fazendeiro tambem enviou uma sacca de arroz da sua fazenda «Pirahy».

Nascimento

Acha-se enriquecido com mais um filhinho o lar do sr. Jose Moz acreditado negociante nesta praça.

—Está em festa o lar do nosso amigo e bom catholico sr. João Boff Pirella com o nascimento de um galante e robusto bebê.

Aos ditosos paes as nossas felicitações e fazemos votos para que Deus derrame sobre os recém nascidos abundantes e preciosas graças.

Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Outubro de 1913.

Existiam em tratamento 66
Entraram 33
Sahiram curados 24
Falleceram 16

Ficaram em tratamento 59

Os fallecidos são: João Evangelista, Francisco Gonçalves de Oliveira, Joaquim Galvão, Benedicto da Silveira, Agostinho da Silveira, José Ferreira, Antonio José Domingues, José Toledo, Rita Maria de Jesus, Emilia Bueno, Jesuino de Souza

Anna Francisca, Maria Pereira, Barbara Constantino e Escolastica de Arruda.

—Donativos para S. Casa.

Camargo & Sobrinho, uma sacca Café; Antonio da Silva, 10 frangos; D. Ursula M. 2 gallinhas; Uma anonima, 1 leitôa; D. Rosa B. 20 pintos para criar; Bento Rodrigues da Costa, 1 carrada de lenha.

—Para o Hospital dos Morpheticos:

Snr. Amador de Paula Leite, 2 saccas Café, o sr. Manoel de Paula Leite de Barros, 1 sacca Café.

Jury

Peio snr. dr. Souza Barros, meretissimo Juiz de Direito desta comarca, foi designado o dia 24 do corrente para ser installada a quarta e ultima sessão de Jury do corrente anno.

Segundo ouvimos acham-se promptos a ser submetidos a julgamento cinco processos, dos quaes um é de crime de morte.

Seguiu para S. Paulo onde vai tomar parte no retiro da primeira turma do clero secular Paulistano o revmo P. Elizario de Camargo Barros, virtuoso e estimado Vigario desta parochia.

Consorelo

Realizou-se hoje o enlace matrimonial do sr. Luciano Sorio filho do sr. Angelo Sorio, com a gentil senhorita Maria Venturini, filha do sr. Santo Venturini.

Ao jovem par apresentamos nos sas felicitações fazendo votos para que o Senhor derrame sobre elle abundantes bençãos.

FUNDIÇÃO

Por um caso de força maior inutilizou-se hoje a importante fundição que o sr. L. Gazzola tinha preparada. Isto penalizou muito aquelle senhor por não poder satisfazer a tempo como prometterá aos seus clientes.

ESTADOS UNIDOS.— Vae ser creada uma nunciatura em Washington.

O Vaticano, em vista das boas disposições do presidente dos Estados Unidos, Wilson, tenciona empreender dentro em breve negociações diplomaticas com o governo norte americano para o estabelecimento duma Nunciatura em Washington.

CASA

VENDE-SE a casa n.º 2º da Rua Direita; para tratar na mesma.

O MUNDO BRASILEIRO

Todos podem melhorar suas condições
---Lêr muito attentamente

Vantagens aos leitores do Mundo Brasileiro

O MUNDO BRASILEIRO que aparecerá brevemente será a mais importante revista commercial e industrial publicada até hoje na America Latina com uma tiragem superior a todas as outras juntas.

O seu objecto principal será o melhoramento economico, commercial e industrial de particulares, commerciantes e industriaes do Brasil.

Um grande numero de pessoas se limitam a viver uma vida vegetativa, contentando-se dos mesquinhos resultados dos seus empregos, sem pensar que poderiam melhorar muito as suas condições se occupassem bem o tempo durante todo o dia.

O MUNDO BRASILEIRO em suas multiplas rubricas indicará os meios com os quaes poderão, sem faltar aos compromissos habituaes, conseguir fontes de lucros com trabalhos faceis e correspondente ás suas intelligencias e capacidade.

Um numero illimitado de grandes e importantes capitaes achase actualmente sem emprego, sem circulação, devido ainda a ignorancia dos seus proprietarios sobre os meios mais seguros e de mais faceis resultados em empregal-os.

De outra parte ha um grande numero de industriaes que deixam de melhorar suas negociações, na venda de seus productos, por falta de uteis indicações sobre importantes praças commerciaes, emfim por serem limitadas as relações commerciaes que mantem.

Quantos espiritos notadamente capazes, engenhosos, se perdem, ficam obscurecidos, por falta de meios?

O MUNDO BRASILEIRO virá, pois, dar alento, energia a todas essas fontes de renda, que são boa vontade, o tempo, o emprego de capacidades e intelligencias. Para isso O MUNDO BRASILEIRO em suas columnas facilitará a todos os meios mais faceis e mais communs de melhorar seus capitaes, augmentar suas rendas, aconselhando, indicando prevenindo os meios a empregar.

Regalias que gosarão os assignantes fundadores do Mundo Brasileiro

Além de todas as regalias já indicadas, communs a todos os assignantes, "O mundo Brasileiro" offerece grandes premios, como sejam: bicycletas, bengalas, guarda-chuvas, chapéos, perfumarias finas, etc., a todos os assignantes fundadores, isto é aquelles que nos mandarem desde já sua *inscripção como assignante*.

Esses premios, que são de real valor, serão offerecidos a titulo de benemerencia, mais precisamente aos *assignantes fundadores*, com sorteios de grandes premios pela *Loteria Federal*.

Muito importante

O MUNDO BRASILEIRO, facilitará a seus assignantes as *compras que necessitarem fazer*, na praça do Rio de Janeiro, encarregando-se mesmo de fazelas, *independente de qualquer commissão ou gratificação*, tendo para esse serviço pessoal tecnico competente.

A direcção D'O MUNDO BRASILEIRO enviará ás principaes casas commerciaes desta praça, ou da Europa, *uma lista com os nomes e direcções de todos os assignantes fundadores*, para o fim de que essas casas lhes dirijam a titulo de propaganda, catalogos, perfumarias, figurinos, artigos de escriptorio, etc., etc., *absolutamente gratuito*.

Por importante contracto feito com uma das principaes photographias do Rio de Janeiro "O MUNDO BRASILEIRO" torne, cerá aos seus assignantes um bellissimo e bem acabado ampliamiento photographico, do tamanho de 18 por 24, bastando para isso que o assignante lhe envie um pequeno original da photographia que deseja e 5\$000 em mais da assignatura.

Illmo. Sr. Antonio Maselli
Gerente Administrador do Mundo Brasileiro
AVENIDA RIO BRANCO, 137--1º andar
Rio de Janeiro

Remeto a V. S. a quantia de 15\$000 como assignante fundador da Revista **O MUNDO BRASILEIRO**

Nome

Cidade

Rua e numero

Estado

Um appello ao povo ytvano

Graças a Deus as irmãs da Congregação de S. Carlos vêm tomar a direcção do Asylo de Nossa Senhora da Candelaria desta cidade. A installação das irmãs importa uma despeza enorme, e o Asylo não tem nada; precisa de tudo, desde a louça de cozinha, para o refeitório, etc. etc O que me obriga a abrir nas columnas desta folha uma subscrição para um fim tão nobre e caridoso. Espero que o povo ytvano não deixará de concorrer generosamente com as suas liberaes esmolmas para que em breve possam as irmãs installar-se nessa casa de caridade.

As esmolmas serão entregues ao abaixo assignado, encarregado pela mesa administrativa do Asylo destes preparativos.

P. Antonio Bueno de Camargo

A SUBSCRIPÇÃO PARA O ASYLO

Concorreram para as despezas da installação das irmãs de São Carlos no Asylo desta cidade os senhores:

Paschoal Martini e Comp.	30\$000
Superiora do Collegio do Patrocinio	20\$000
Francisco José de Araujo	20\$000
Dr. Antonio da Silva Castro	20\$000
Antonio Ferreira Dias	20\$000
Gomes e Valente	20\$000
José Antonio da Silva Pinheiro	10\$000
Irinéu Rodrigues de Arruda	10\$000
Mariana Fontoura Galvão	10\$000
José Balduino Amaral Gurgel	10\$000
João Lourenç dos Santos	10\$000
Maria Isabel de Campos	10\$000
Irinéu de Sousa	10\$000
Bento Galvão de França	10\$000
Gabriella Emilia Corrêa Pacheco	10\$000
Amalia Ferreira de Moraes	10\$000
Pires e Guimarães	10\$000
Tres anonymos	6\$000
Dr. Manuel Maria Bueno	5\$000
Francisco Ferreira de Toledo	5\$000
Quartia já publicada	590\$000
Somma	846\$000

AUTOMOVEL

Vende-se um automovel Oveland, novo em perfeito estado. Tratar á rua S. Rita 81 C.



TELEPHONE, 1268

Rua de S. Bento

FABRICA DE LUVAS DE PELLICA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.
A prompta-se encomenda com toda a perfeição e seriedade

PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITA NES DE SEDA, ALGODÃO E FIODE ESCOCIA, LEQUES, ETC.

Completo sortimento de cintos para senhoras e creanças

Rua de S. Bento, 18 B--Telephone, 1238--S, PAULAO

Antonio de Souza Martins

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR
 Molestias das vias urina-
 rias e do aparelho di-
 gestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 ab-
 solutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.
 CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114
 YTU

VENDESE NAS BOAS FARMACIAS DROGARIAS DESTA CIDADE
 XIR DE NOGUEIRA



UNICO QUE CURA SIFILIS

CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul.
 Depósito geral e Casa filia Rua Conselheiro
 CAIXA POSTAL, 148 Rio

CRACK



CLARK

Comprai uma vez e vos tornareis propagandista do afamado
 CALCADO CLARK
 grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e
 crianças. UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: Ao Bom Gosto
 GanGonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 119



Rocha!.. Rocha!..

E SEMPRE "ROCHA"

É o nome do Calçado que do AMAZONAS AO PRATA ha longos
 annos todos o preferem por ser o melhor do mercado,
 para não dizer do mundo

Rocha, é o calçado que a CASA ALBERTO é a depositaria
 Rocha, é o calçado de genuina fabricação Paulista.
 Rocha, indica durabilidade incontestavel.
 Rocha, é o calçado universalmente conhecido e apreciado
 pelo entendedor Povo Ytuano.

Isto justifica os esforços da CASA ALBERTO, tendendo con-
 servar constantemente na primeira plana este Calçado, cujo fabri-
 cante garante a boa qualidade do mesmo, e a sua superioridade.

Usar o CALÇADO ROCHA, é extirpar os calos

A CASA ALBERTO, que é a unica depositaria
 do "Calçado Rocha", convida a todos os Ytuanos apreciadores
 de tudo o que é Paulista, rorqus o Ytuano, não compra calçado
 a não ser Paulista, temendo,—o que é muito commum, comprar
 calçado resecaado.

Ir a CASA ALBERTO, é uma necessidade, para todos co-
 nhecerem os preços e qualidade do Calçado que ella annuncia;
 preços esses que parecem incriveis, mas que são reaes, atten-
 dendo ao novo contracto que fez com a «Companhia de Calçado Ro-
 cha», contracto esse de grande vantagem para o publico.

A perfeição do seu acabamento a superioridade do material empregado, tu-
 do contribue para a justa fama e extraordinaria preferencia de que o mesmo
 goza no mercado.

Basta de experiencias, usem sò o CAL-
 ÇADO ROCHA, visto ser o preferido dos
 Ytuauos de bom gosto e conhecedores do
 que é superior.

**Não comprem outro calçado sem ver os novos
 preços do calçado "Rocha"**

Unica depositaria, a

CASA ALBERTO

LARGO DA MATRIZ, 15-YTU

CALÇADO ROCHA

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os traba-
 lhos referentes a esta arte, taes como: Programma
 Facturas, Folios para recibos, Papel marcado, Estatutos-
 Cartazes, Enveloppes, Memorandums, Cartões commer-
 ciales e de visita etc. para o que acaba de adquirir
 uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESSÃO A PREÇO E A CORES

PERFEIÇÃO E MODICIDADE

DE PREÇOS

Ytu

S. Paulo

Participa mais que vende os tijolos a 36000 e as telhas a
 100000 posta na obra dentro da cidade. Material bom.
 João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus
 freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos
 de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz, en-
 trada da ruada Quitanda.

TIJOLOS E TELHAS